

ANEXO II – AFECTAÇÃO DE BENS MUNICIPAIS À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELA EMPRESA

Listam-se seguidamente os bens municipais que se consideram afectos à prestação dos serviços pela Águas do Interior – Norte, E.I.M., S.A. e que são cedidos à Empresa mediante realização de capital social em espécie por cada um dos municípios participantes.

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

Abastecimento

Sistema	Captação	ET	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Freixo	Furo Principal Freixo		Comida R1	5	10
			Freixo R1		
			Freixo R2		
Zona Industrial			Freixo ZI	2	1
Polares	Furo Principal Polares		Polares R1		5
	Furo Reserva Polares		Polares R2		
Ligares			Ligares R1	0	4
			Ligares R2		
Norte	Furo Principal Fornos		Fornos R1	4	14
	Furo Reserva Fornos				
	Furo Principal Lagoaça		Lagoaça R1		
	Furo Reserva Lagoaça				
	Nascente Lagoaça		Lagoaça R2		
	Furo Principal Mazouco		Mazouco R1		
	Nascente Mazouco				
Matelinhã					1

Saneamento

Sistema	Destino	EE	Estações (Km)	Reserva (Km)
Agua				7
Resíduos				5
Resíduos	Fossa Sética Mazouco			3
Resíduos				1
Pólaros	Fossa Sética Polares			5
Trinco			2	16
Alpores				4


Consideram-se ainda afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infra-estruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer ónus e encargos que actualmente o município de Freixo de Espada à Cinta disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO

Abastecimento

Sistema	Captação	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Nascente			Oliveira	2	6
Poente			Ventudeiras	21	67
			Donsumil		
			Tojais		
			Escuteiros		
			R2		
			Rojão de Cima		
			Cidadeche		
			Saões (Pombal)		
			R1		
			Valpermeiro		
			Valmoreira		

Saneamento



Localidade	Destino	ET	Emissários (Km)	Lede (Km)
Citadelhe	ETAR Compacta Citadelhe			2
Banduja	ETAR Compacta Banduja			1
Vila Verde	Fossa Séptica Cimo Douro			1
Oliveira	ETAR Oliveira			4
Moura Moura				2
Vila Marim		Lodoeiro	1	15
	Fossa Séptica Rada			
Mesão Frio		Centro Escolar	1	13
	Fossa Séptica Carapetelo	25 de Abril		
Barqueiros				4
	Fossa Séptica Valtierra			

Consideram-se ainda afetos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infraestruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer ónus e encargos que atualmente o município de Mesão Frio disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE MURCA

Abastecimento

Sistema	Captação / Ponto de Entrega	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Norte	Penabeice		Penabeice	32	40
	Castelo	Castelo	Castelo		
	PE 001		Toubres		
			Mascanho		
		EE Vale d'agua	Vale d'agua		
			Jou		
			Valongo		
			Carvas		
		Ribetrinha			
		São Domingos			
Deste	Carva		Carva	2	12
	Furo Cortinhas		Cortinhas		
	Cortinhas				
	Asneia		Asneia		
	Vilares		Vilares		
	Furo vilares	Vilares			
	PE 004		Folhoso		
Cadaval	Folhoso			3	5
	PE 005		Cadaval		
Este	S. Bartolomeu		Vargem	28	31
	Garraia	Garraia	Salgueiro		
	PE 001		Palheiros		
			Noura		
			Sobrede		
* Total de água comprado em altura					

Saneamento

Setor/Local	Destino	EE	Empoleamento (Km)	Rede (Km)
Manga	Fossa séptica Palheiros			21
	Fossa séptica Palheiros			
Noure / Sobredito		EE Noure	1	4
Ida	Estar Jou			8
Tombres	Fossa séptica			2
	Fossa séptica			
Montebres	Micro-estar Serepiças			2
Voungo de Milhais	Micro-estar Voungo			1
Carval	Fossa séptica			3
	Fossa séptica			
Vilares	Micro-estar Vilares	EE Vilares		5
Carval				4
Cadaval / Folhoso	Micro-estar Cadaval			12
	Micro-estar Folhoso			
	Fossa séptica			
	Fossa séptica			
Vargem	Micro-estar Vargem			1
Montebres	Micro-estar Montebres			1
	Fossa séptica			
Martim	Fossa séptica	EE Martim		3
	Fossa séptica			
Sobredito				1
Candeia	Micro-estar Candeia			3
	Fossa séptica			
	Fossa séptica			
Pomais	Micro-estar Pomais			3
	Fossa séptica			
	Fossa séptica			
Albareda	Fossa séptica			1

Consideram-se ainda afetos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infraestruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer

Handwritten signature

ónus e encargos que atualmente o município de Murça disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA

Abastecimento

Sistema	Captação	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Occidental	Ferraria		Vinhão	1	26
	Captação do Marão		Ferraria		
			Podico		
	Fonte de Areia		Cervinho		
	Ribeira das Vides		Ribeira das Vides		
	Captação do Marão II		Podico		
	Podico 2				
	Podico 3				
Central	Ermiola		Ermiola	23	200
	Moleiro		Central Alexandre Herculeano		
		Moleiro	Sergude		
			Central das Pedreiras		
	Caca e Pesca	Caca e Pesca	Costa do Vale		
	Captação Costa do Vale	Captação de Costa do Vale	Costa do Vale		
	Captação Oureira Assureiras	Captação Cederna	Cederna		
			Assureiras		
			Cerdalredo Mouramorta		
			Cruzelo Mouramorta		
			Vila Nova Mouramorta		
			Fontelas de Cima		
			Fontelas de Baixo		
			Sobre a Igreja		
Oriental	Nostim		Nostim	13	53
			Vale		
			Galafura		
	Amendoite		Cumbinhos		
	Captação Cemitério	Captação do cemitério			
			Canelas		
			Poiaras		
			Vila Seca	13	53
			Seara		
			Pressegada		

Handwritten signature

Saneamento

Sistema	Destino	EE	Condição (Km)	Medo (Km)
Montaria		EE da Ferraria		2
Escavadas	ETAR Escavadas		0	2
Vila Nova				3
Coratuba		EE da Ribeira	1	8
Granja	ETAR Granja	EE das Travessas		1
Alameda				5
Mouramonte	ETAR Mouramonte		0	22
Pesos da Régua		EE Av. João Franco	1	44
		EE da Gervide		
		EE do Viso		
		EE Ribeira do Rodo		
	ETAR Petedez	EE Fontainhas Remostias		
	ETAR Pinheiro	EE Ribeira do Rodo		
Vilarinho das Freixas	ETAR Romezal	EE das Alagoas	1	16
		EE das Lagoas Escavadas		
		EE Serra povoação		
		EE Sobreira de Bako		
		EE do Serro		
		EE Serra poragem		
Covelinhas	ETAR Covelinhas Ponte	EE da Ponte		2
	ETAR Covelinhas			
	Fossa Costa do Vale			
	Fossa Covelinhas			
	Fossa Covelinhas			
	Fossa Covelinhas			

Consideram-se ainda afetos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infraestruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer



ônus e encargos que atualmente o município de Peso da Régua disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE SABROSA

Abastecimento

Sistema	Captação	EE	Reservatório	Rende Adutora (km)	Rende Distribuidora (km)
Norte	C117 M Mina das Pedreiras		1 - Anão Cel		
	C1 M Mina Pinhão Cel		2 - Torre do Pinhão		
			3 - Parada do Pinhão		
			4 - Visinho da Parada		
			5 - Parades		
			6 - Saudal		
	C17 M Mina S. Lourenço		7 - S. Lourenço		
			8 - Arcã		
			10 - Delegada		
	C98F Campo Futebol Souto Maior				
	C41M Fonte Mouros 2 Souto Maior	PT0002000086705 509RL	11 - Souto Maior 1 Esporão de Creta		
	C40M Fonte Mouros 1 Souto Maior	PT0002000086711 SANTA			
	C115 F Polivalente Souto Maior				
	C95M Serra Souto Maior		12 - Souto Maior 2 - Serra		
Centro			13 - Feltah		
			14 - S. Martinho de Antas 2		
			15 - S. Martinho de Antas 3		
			16 - S. Martinho Sr. Agnêda		
			17 - S. Martinho 1		
			18 - Anta		
	C86 F Furo Parada de Gúles	PT0002000070082 755NN	21 - Parada de Gúles		
			22 - Sebrose - Cemitério 1		
			23 - Sebrose - Cemitério 2		
			24 - Sebrose - St.ª Bárbara 1		
			25 - Sebrose St.ª Bárbara 2		
			26 - Sebrose - Criveiro 1		
			27 - Sebrose - Criveiro 2		
			28 - Sebrose - Fontela		
			29 - Sebrose - Fontela 2		
	C44 F Furo Paços	PT0002000086709 644YF	30 - Paços - Carvalha		

Handwritten signature

Abastecimento (continuação)

Sistema	Captação	FE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Sul	C72 F Furo Sobradão	PT0002000036713 226CO	33 - Sobradão		
			34 - Vale		
	C76 F Furo Abreolva	PT0002000036709 792ED	35 - Abreolva - Fibra		
		PT0002000051793 4092M	36 - Gouvintas 1 Forno		
			37 - Gouvintas 2 Escola		
	C62 M Mina Ordonho		38 - Ordonho Escola		
			39 - Ordonho 1		
			40 - Donato		
			41 - Covas do Douro 1		
			42 - Rolde - Fibra		
			43 - Chanceleros		
	C50F Furo Gouvães	PT0002000079501 3050M	44 - Gouvães do Douro 2 SM e Covas		
	C55F Furo Gouvães				
	C94F Furo Gouvães				
	C96M Mina Gouvães				
	C97M Mina Gouvães				
	C113 F Furo 1 Curva Cavadinha		46 - S. Cristóvão do Douro 1		
	C114 F Furo 2 Curva Cavadinha		47 - S. Cristóvão do Douro 2		
	C100 F Furo Provesende	PT0002000035699 074KR	48 - Provesende 2		
	C101 F Furo Provesende	PT0002000032460 823MV	49 - Provesende 3		
	C103 F Furo Provesende		50 - Provesende		
			52 - Celeiros do Douro 2		
			53 - Celeiros 3		
			54 - Paradelinha		
	C68 P Pogo 1 Agrela Fermentões		55 - Vilarinho de S. Romão 1 Cemitério		
	C69 P Pogo 2 Agrela Fermentões		56 - Vilarinho S. Romão 2 - Cemitério		
	C111 F Fermentões		57 - Fermentões - Fibra		
	C112 F Furo Fermentões				

Saneamento

Sistema	Destino	ET	Tanque (m³)	Rede (Km)
Saneosul		PT0002000105054 S19MK		15
		PT0002000105054 S19MK		
		PT0002000073969 B66FE		
Pinhão Cel	ETAR Compacta Pinhão Cel			3
Torre de Pinhão	ETAR Compacta Torre do Pinhão			2
Vale das Gatas	ETAR Vale das Gatas			1
Santo Mito	ETAR Compacta Santo Mito 1	PT0002000118424 221HF		2
	ETAR Compacta Santo Mito 2			
	ETAR Compacta Santo Mito 3			
Garganta	ETAR Compacta Garganta 1			1
	ETAR Compacta Garganta 2			
Arca	ETAR Compacta Arca			1
Raposa	ETAR Compacta			?
Ferreirões	ETAR Compacta Ferreirões 1			2
	ETAR Compacta Ferreirões 2			
Rosário	ETAR Compacta Rosário			1
Vila do São Romão	ETAR Compacta Vila do S. Romão 1			3
Colinas	ETAR Compacta Colinas			2
Sobrados	ETAR Compacta Sobrados 1			2
	ETAR Compacta Sobrados 2			
Paradeia de Guilher	ETAR Compacta Paradeia de Guilher 1			2
	ETAR Compacta Paradeia de Guilher 2			
Vila	ETAR Compacta Vila			3
Provesende	ETAR Compacta Provesende			2
São Cristóvão do Ouro - Norte	ETAR Compacta S. Cristóvão do Ouro 1			1
São Cristóvão do Ouro - Sul	ETAR Compacta S. Cristóvão do Ouro 2			1

Saneamento (continuação)

Sistema	Descrição	Fl.	Emissários (Rbs)	Mede (km)
Gouveias do Douro	ETAR Compacta Gouveias do Douro	PT0002000077787 6118Y		2
Elzev do Douro	ETAR Compacta Covas do Douro	PT0002000118458 983RF		2
Gouveinhas	ETAR Compacta Gouveinhas			2
Donselo	ETAR Compacta Donselo	PT0002000110082		2
	ETAR Compacta Donselo 1	863ZJ		
Chanceleiros	ETAR Compacta Chanceleiros	PT0002000114819 8910X		1
Parada do Pinhão	ETAR Compacta Parada do Pinhão 1			3
	ETAR Compacta Parada do Pinhão 2	PT0002000218424 219HM		
	ETAR Compacta Parada do pinhão 3			
Paredes	ETAR Compacta Paredes			2
S. Lourenço de Fátima Pinhão	ETAR Compacta S. Lourenço 2			4
	ETAR Compacta S. Lourenço 1			
	ETAR Compacta S. Lourenço 3			
Anta	ETAR Compacta Anta	PT0002000118424 108SH	1	9
		PT0002000112794 887PK		
Paradelinha	ETAR Compacta Paradelinha	PT0002000112949 798AQ		1
		PT0002000122949 771WV		

Consideram-se ainda afetos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infraestruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer ónus e encargos que atualmente o município de Sabrosa disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE SANTA MARTA DE PENAGULÃO

Abastecimento

Sistema	Captação	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (km)
Norte	Santa Brás		Paredela do Monte	5	11
	Justos		Folhais		
	Carvalhais 1	Carvalhais	Justos	1	1
	Carvalhais 2	Corvo Bombas	Carvalhais		
	Soutelo 1		Corvo	2	2
	Soutelo 2	Soutelo Furo	Soutelo		
	Póvoa da Serra		Póvoa da Serra	1	1
Central	Barreiro	Barreiro Furo	Barreiro		
			Cumieira	15	86
			Barcelo		
			Veiga		
			Fornelos 1		
	Fornelos		Fontes		
			Madrões		
			Ribeira D'Elas 1		
			Ribeira D'Elas 2		
			Condado		
			Banduge		
Sul	Pedreira	Santa Comba- Pedreira- Bombas	Pedreira		2
		Lugar Alto Bombas	Santa Marta	13	46
		Sr. Guia			
			Alvações do Corgo		
			Sanhoane		
			Portela		
			S. João de Lobregos		
			Vila Maior		

Saneamento

Sistema	ETAR	Localidade	População (Habitantes)	Mod. Urbano
Soutelo	ETAR Lugar de Soutelo	Soutelo	0	2
Vila Maior	ETAR Vila Maior		0	1
Romário	ETAR Romário			2
Almeida		Silão	6	8
		Atalho		
Matosinhos	ETAR Covelo-Bertelo			5
Serra Fontes		São Clemente - Fontes	0	14
		Taboado		
S. Miguel Lourenço				9
Travassô		Travassô		11
Santo António - Alameda do Bojo		Espírito Santo		16
Santo António	ETAR Santo António			
Chapelão	ETAR Chapelão			
Taboado	ETAR Taboado			2

Consideram-se ainda afetos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infraestruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer ónus e encargos que atualmente o município de Santa Marta de Penaguião disponha para o mesmo fim.


MUNICÍPIO DE TORRE DE MONCORVO

Abastecimento

Sistema	Captação / Ponto de Entrega	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Souto da Velha	PE 005	?	Souto da Velha	1	2
	Souto da Velha				
Felgar	PE 007	?	Felgar	0	7
	PE 008				
	Felgar				
Larinho	PE 009		Qt. Branco	18	5
Peredo dos Castelhanos	PE 010		Peredo dos Castelhanos	7	6
Quinta das Contencinas	PE 016		Qt. Contencinas	5	1
Açoreira	PE 018		Açoreira	9	2
	Açoreira				
Cruzamento Vilarinho	PE 012		Cru. Vilarinho	7	11
			Louso 1		
			Louso 2		
			Cabeça Boa		
Cardanha	PE 006		Cardanha	11	9
			Adega Nova		
			Estevais		
			Póvoa		
Felgueiras	Felgueiras		Felgueiras		5
Carvalhal	Lamelas	?	Carvalhal	3	4
Carniçais	PE 005		Carniçais	11	9
	Toro-Lero	Bombagem Torolero - Nogueirinha	Mda		
	Qta do Corisco	Rua Principal Bomb - Qta do Corisco			
Horta da Vila Rica	PE 003		Horta da Vila Rica	10	8
	Pedra D'Anta	Rua horta Vila Rica bomb	Cabanas da Cima		
Porrinhela	Cachão do Gardado		Macleirinha	2	6
	Qtas de Martim Tirado	Rua da Quinta Bombas - Martim Tirado	Martim Tirado		
	Lugar da Estrada	Rua Principal Bombas Quinta da Estrada	Estrada		
	Qta das Peladinhos	Bombagem - Qta das Peladinhos	Peladinhos		
Torre de Moncorvo	PE 003		Moncorvo 1		17
	PE 019		Moncorvo 2		
			Moncorvo 3		
Castedo	PE 001		Castedo		8
Vide	PE 002		Vide		1
Sequeiros	PE 024		Sequeiros		5
* Total de água comprada em esta					

Saneamento

Sistema	Destino	Tr	Capacidade (km³)	Resíduo (km³)
Agua Branca	ETAR AdN			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	ETAR AdN			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			1
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			1
Agua Branca	Fossa Sética			1
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			1
Agua Branca	Fossa Sética			1
Agua Branca	Fossa Sética			3
Agua Branca	Fossa Sética			3
Agua Branca	ETAR AdN	Rebentão		10
Agua Branca	ETAR AdN			4
Agua Branca	ETAR AdN			3
Agua Branca	Fossa Sética	Rua Eira do Caminho		7
Agua Branca	Fossa Sética			5
Agua Branca	ETAR compacta Felgueiras			5
Agua Branca	ETAR AdN			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	ETAR AdN			1
Agua Branca	ETAR AdN			6
Agua Branca	Fossa Sética			5
Agua Branca	Fossa Sética			5
Agua Branca	Fossa Sética			5
Agua Branca	ETAR AdN			1
Agua Branca	ETAR AdN			3
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			3
Agua Branca	ETAR AdN	Vale do Pinheiro - Bairro Montezinho - Rua D. Dinis		10
Agua Branca	ETAR Compacta Urros			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	Fossa Sética			2
Agua Branca	ETAR Compacta Foz do Sabor	Foz do Sabor		1,5


Consideram-se ainda afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infra-estruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de quaisquer ónus e encargos que actualmente o município de Torre de Moncorvo disponha para o mesmo fim.

MUNICÍPIO DE VILA REAL

Abastecimento



Sistema	Captação / Ponto de Entrega	EE	Reservatório	Rede Adutora (Km)	Rede Distribuidora (Km)
Samardã	Drenos da Samardã		Samardã	2	16
Covelo	Poço de Covêlo	Covêlo	Covêlo	0,3	0,8
Dornelas	Mina de Dornelas		Dornelas	0,3	2
Lamas de Olo	Mina de Lamas D'Olo nº 1		Lamas d'Olo	2	8
	Mina de Lamas D'Olo nº 2				
Cravelas	Drenos de Cravelas		Cravelas	0,4	2
Pinhão	PE 002		Justes	15	498
			Linhares		
	PE 014		Vila Meã		
			Fortunho		
	PE 017		Gache		
			Lamares		
	PE 030		Alvites		
			Magarelos		
	PE 022		Sanguinhedo		
	PE 023		Pisco		
	PE 027				
	PE 028	Ponte	Ponte		
	PE 021		Ludares		
			Carvas		
	PE 026		Tojalis		
			Constantim		
	PE 029		Couto		
			Vila Nova		
			Sabroso		
			Peneles		
	PE 024		Nogueira		
			Povoação		
			Pal Corção		
	PE 025		Mosteirô		
	PE 031		Fonteita		
	PE 018		Srs. do Bom Caminho		
			Guilões		
Sardo	PE 001				18
	PE 032				
	PE 003		Revias		

Abastecimento (continuação)

Sistema	Captação / Planta de tratamento	LT	Reservatórios	Rede pública (Km)	Área de abastecimento (Km²)
T. 100000	Drenagem de Campes	Campes (esp. 100000)	Chato da Pajá	12	100
			Torquato		
			Alvares		
			Depósito		
			Cotrinha		
	Estim de Aveção do Cabo		Aveção do Cabo	12	100
	Mina de Aveçãozinha		Aveçãozinha		
	Furo de Alcatraz	Vila Nova - Alcatraz			
	Mina de S. Miguel da Foz		São Miguel da Foz		
	Mina de S. João		S. João		
T. 100000	Mina de Vila Nova		Vila Nova	12	100
	Mina de Vila Nova nº 2		Vila Nova		
	Mina de Vila Nova		Vila Nova - Campes		
	Furo de Benagouro	Benagouro	Benagouro		
	Mina de Benagouro		Benagouro	12	100
	Mina de Córdo nº 1		Córdo (Benagouro)		
	Mina de Córdo nº 2		Córdo (Benagouro)		
	Mina de Escuro		Escuro		
	Furo de Escuro nº 1	Escuro - Furo de Escuro	Escuro	12	100
	Furo de Escuro nº 2	Escuro - Furo de Escuro	Escuro		
T. 100000	Mina de Outeiro nº 1		Outeiro	12	100
	Mina de Outeiro nº 2		Outeiro		
	Furo de Parades	Parades - Furo de Parades	Parades - Furo de Parades		
	Mina de Parades		Parades		
	Quilómetros de Teste		Teste	12	100
	Furo de Vilarinho de Samard	Vilarinho de Samard	Vilarinho de Samard		
	Mina de Vilarinho de Samard		Vilarinho de Samard		
	Mina de Moss nº 1		Moss	12	100
	Mina de Moss nº 2		Moss		
	Mina de Moss nº 3		Moss		
T. 100000	Mina de Moss nº 4		Moss	12	100
	Mina de Moss nº 5		Moss		
	Mina de Moss nº 6		Moss		
	Mina de Moss nº 7		Moss		
	Mina de Moss nº 8		Moss	12	100
	Mina de Moss nº 9		Moss		
	Mina de Moss nº 10		Moss		
	Mina de Moss nº 11		Moss		
	Mina de Moss nº 12		Moss	12	100
	Mina de Moss nº 13		Moss		

1. Água comprada em alto

Handwritten signature

Saneamento

Sistema	Estação	Localidade	Lotizantes (Km²)	N. de Lotes
Lameiros	ETAR da Sardoeira			1
Folhadela	ETAR da Folhadela			2
Armadelo	ETAR de Armadelo e Pomarelhos	POMARELHOS		6
Povoação	ETAR de Povoação	POVOAÇÃO		3
Guilões	ETAR de Guilões	GUILÕES		7
Vila Real		S. MAMEDE		146
		BECO DO BRASIL		
		BAIRRO DA PIMENTA		
		TORNEIROS		
		RANGINHA		
		PONTE - FLORES		
		LUGAR DA CARVALHA		
		LENTIROS - FERREIROS		
		VILA SECA - RUA DO SEIXO		
		L. CAMPO		
		VILA MARIM		
		VILA SECA - GRAVELOS		
		GRAVELOS - ERMIDA		
Abaças	ETAR de Abaças/Fontelo	ABAÇAS 2 - LUGAR DA TAPADA		6
		ABAÇAS 1 - RUA PRINCIPAL		
		ABAÇAS 3 - RUA DO OUTEIRO		
		ABAÇAS 4 - RUA DAS BRUÇAS		
		Fontelo		
Antófica				6
Sabroso	ETAR de Sabroso	SABROSO - BALDUÍO		5


Consideram-se ainda afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento águas residuais da empresa todos as infra-estruturas, órgãos de manobra e acessórios tais como caixas de perda de carga, válvulas, ventosas, captações, bem como todos os terrenos, livres de



quaisquer ónus e encargos que actualmente o município de Vila Real disponha para o mesmo fim.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
4DN - 4450-590 Lagoa da Palmeira

Doc. 02 CR



**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

**Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A.,**

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Freixo de Espada à Cinta de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 1.162.511 euros, para realização de 888.000 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 888.000 euros, um prémio de emissão de 274.511 euros.

A entrada em espécie consiste na entrega das Infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Freixo de Espada à Cinta a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - Infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 1.162.511 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das Infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamento. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da Infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (\text{vida útil} - \text{anos de uso}))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das Infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações - considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de concepção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Conduitas adutoras - face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de distribuição - face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- e) Reservatórios - a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Redes de drenagem e emissários - face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- g) Estação de tratamento de águas residuais - face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as entradas em espécie, e pela sua avaliação; bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
ADN - 4450-590 Leça da Palmeira



uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica - ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionamentos que requeiram sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 1.162.511 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão.

Leça da Palmeira, 26 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Anexo A

Quadro 1 - Quantificação das infraestruturas integradas - abastecimento de água

Sistema	Infraestruturas Integradas							Valor Bruto (€)	Valor Líquido (€)	Valor Líquido (€)
	Estação de Tratamento de Água	Reservatório	Condutividade	Rede de Abastecimento	Rede de Esgoto	Rede de Águas Quentes	Rede de Águas Frias			
SAA-001 - Freixo	55	1	1	300	3	4,72	16,00	34,08	0,12	0,10
SAA-005 - Zona Industrial	0	0	0	100	1	2,40	1,10	19,00	0,42	0,10
SAA-002 - Polares	194	2	1	200	2	0,00	5,34	85,00	0,10	0,10
SAA-003 - Ligeiros	0	0	0	200	2	0,00	4,18	12,00	0,16	0,10
SAA-201 - Norte	253	4	3	600	4	4,32	14,05	32,02	0,16	0,10
SAA-007 - Macieirinha	0	0	0	0	0	0,00	0,64	22,00	0,36	0,10

Quadro 2 - Quantificação do valor patrimonial por instalação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	Infraestruturas Integradas								
	Estação de Tratamento de Água	Reservatório	Condutividade	Rede de Abastecimento	Rede de Esgoto	Rede de Águas Quentes	Rede de Águas Frias	Valor Bruto (€)	Valor Líquido (€)
TOTAL	144.050	98.040	12.800	12.000	608.000	152.000	828.480	68.440	2.476.980
SAA-001 - Freixo	28.580	18.720	3.600	2.400	180.000	47.500	254.880	28.320	950.000
SAA-005 - Zona Industrial	0	0	0	0	28.000	9.500	129.330	14.370	66.000
SAA-002 - Polares	41.160	27.440	3.600	2.400	76.000	19.000	0	0	320.340
SAA-003 - Ligeiros	0	0	0	0	76.000	19.000	0	0	249.360
SAA-201 - Norte	82.320	54.880	10.800	7.200	228.000	57.000	236.250	26.250	842.880
SAA-007 - Macieirinha	0	0	0	0	0	0	0	0	38.400

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	Valor Bruto			Valor Líquido		
	Estação de Tratamento de Água	Reservatório	Condutividade	Rede de Abastecimento	Rede de Esgoto	Rede de Águas Quentes
TOTAL	8.867.380	828.050	8.196.480	608.750	82.873	633.648
SAA-001 - Freixo	1.429.050	91.940	1.521.000	168.264	9.194	178.458
SAA-005 - Zona Industrial	233.330	23.870	257.200	87.999	2.387	100.886
SAA-002 - Polares	441.100	48.840	489.940	44.110	4.884	48.994
SAA-003 - Ligeiros	825.360	19.000	844.360	52.058	1.900	53.958
SAA-201 - Norte	1.400.250	145.330	1.545.580	223.496	14.533	238.029
SAA-007 - Macieirinha	38.400	0	38.400	13.824	0	13.824

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revendedor Oficial de Cortiças
 Rua Helena Vieira da Silva, 874, 84
 4DAI - 4450-580 Leça da Palmeira

Handwritten signature

Quadro 4 - Quantificação das infraestruturas e integridade - saneamento de águas residuais

Sistema	INFRA-ESTRUTURAS				Custo (Média)	Estado de Conservação	Custo de Manutenção Anual
	ETAR		Tubo e Rede				
	Instalado	Em uso	Em uso	Em uso			
TOTAL	120	0	150	41,12			
SAR-006_Lagoaça	0	0	0,00	6,86	28,00	0,24	0,10
SAR-005_Fornos	0	0	0,00	4,96	33,00	0,14	0,10
SAR-004_Masouco	60	1	0,80	2,76	39,00	0,14	0,10
SAR-007_Zona Industrial	0	0	0,00	1,10	19,25	0,41	0,10
SAR-002_Polares	60	1	0,00	5,34	32,00	0,16	0,10
SAR-001_Freixo de Espada à Cinta	0	0	0,00	16,00	38,00	0,10	0,10
SAR-003_Ligares	0	0	1,59	4,16	32,00	0,16	0,10

Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Sistema	INFRA-ESTRUTURAS				
	ETAR		Tubo e Rede		Total
	C. Inv.	Em uso	C. Inv.	Em uso	
TOTAL	24.000	10.000	114.102	12.688	326.790
SAR-006_Lagoaça	0	0	0	0	548.560
SAR-005_Fornos	0	0	0	0	396.880
SAR-004_Masouco	12.000	8.000	0	0	220.400
SAR-007_Zona Industrial	0	0	0	0	88.000
SAR-002_Polares	12.000	8.000	0	0	427.120
SAR-001_Freixo de Espada à Cinta	0	0	0	0	1.280.000
SAR-003_Ligares	0	0	114.192	12.688	892.480

Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Sistema	Valor patrimonial com depreciação até ao fim do ano de 2014			Valor patrimonial com depreciação até ao fim do ano de 2015		
	C. Inv.	Em uso	Total	C. Inv.	Em uso	Total
TOTAL	4.411.632	28.668	3.460.378	5.11.924	2.868	1.28.863
SAR-006_Lagoaça	548.560	0	548.560	231.854	0	131.854
SAR-005_Fornos	396.880	0	396.880	55.563	0	55.563
SAR-004_Masouco	232.400	8.000	240.400	92.596	800	33.396
SAR-007_Zona Industrial	88.000	0	88.000	36.514	0	36.514
SAR-002_Polares	439.120	8.000	447.120	70.239	800	71.039
SAR-001_Freixo de Espada à Cinta	1.280.000	0	1.280.000	128.000	0	128.000
SAR-003_Ligares	445.672	12.688	459.360	71.465	1.268	72.733

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-990 Lagoa da Palmeira

Doc 03

**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A.,

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Mesão Frio de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 2.995.143 euros, para realização de 1.008.000 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 1.008.000 euros, um prémio de emissão de 311.607 euros e prestações suplementares de 1.675.536 euros

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Mesão Frio a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 2.995.143 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (\text{vida útil} - \text{anos de uso}))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água

27

e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Condutas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- c) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de drenagem e emissários – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- e) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica – ISAB 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-590 Leça da Palmeira



Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionalismos que recaiam sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 2.995.143 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 18 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Anexo A

Quadro 1 - Quantificação das Infraestruturas Integrar - abastecimento de água

Instalação	Infraestruturas Integrar				Valor patrimonial em euros	Valor patrimonial com depreciação em euros	Valor patrimonial líquido em euros
	Reservatório	Conduto	Tubo	Tubo			
TOTAL	100	100	100	100			
SAA-100-Nascente	140	1	1,70	5,74	24,00	0,82	0,10
SAA-200-Fonte	1.828	11	20,86	68,61	25,83	0,25	0,10

Quadro 2 - Quantificação do valor patrimonial por instalação - abastecimento de água
 (valores em euros)

Instalação	Infraestruturas				
	Reservatório	Conduto	Tubo	Tubo	Tubo
TOTAL	747.940	188.950	1.218.185	198.954	4.840.460
SAA-100-Nascente	55.200	13.300	91.530	10.170	344.100
SAA-200-Fonte	694.640	173.650	1.126.655	125.184	3.996.360

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

Instalação	Valor patrimonial com depreciação			Valor patrimonial líquido		
	Reservatório	Conduto	Tubo	Reservatório	Conduto	Tubo
TOTAL	6.906.486	322.314	6.626.800	1.804.676	32.231	1.836.907
SAA-100-Nascente	488.830	23.470	512.300	156.426	2.347	158.773
SAA-200-Fonte	5.817.656	298.844	6.116.500	1.648.250	29.884	1.678.135

Carlos Manuel Teixeira Ferreira

Revisor Oficial de Contas

Rua Helena Vieira de Silva, 374, E4

4000 - 4450-500 Lagoa da Palmeira

[Handwritten signature and initials]

Quadro 4 - Quantificação das infraestruturas integradas - saneamento de águas residuais

Sistemas	INFRA-ESTRUTURAS						TOTAL	TOTAL com depreciação	TOTAL sem depreciação				
	ETAR		ET		ETAR					ETAR			
	C. Geral	ET	C. Geral	ET	C. Geral	ET							
TOTAL	1107	1	0	0	0	0	1107	0,14	0,10				
SAR-006-Cidade de Lda	23	1	0	0	0,00	1,85	23,00	0,14	0,10				
SAR-009-Banduja	13	1	0	0	0,00	1,15	13,00	0,14	0,10				
SAR-013-Vila Verde	4	1	0	0	0,00	0,63	20,00	0,22	0,10				
SAR-100-Oliveira	80	1	0	0	0,00	3,59	25,00	0,30	0,10				
SAR-200-Moura Moura	0	0	0	0	0,00	1,60	11,00	0,34	0,10				
SAR-300-Vila Martin	6	1	0	1	0,10	14,52	20,42	0,40	0,10				
SAR-400-Mesão Frio	1	1	0	2	0,30	12,84	23,14	0,30	0,10				
SAR-500-Barcelos	17	1	0	0	0,00	4,02	31,75	0,16	0,10				

Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Sistemas	INFRA-ESTRUTURAS						
	ETAR		ET		ETAR		TOTAL
	C. Geral	ET	C. Geral	ET	C. Geral	ET	
TOTAL	12.000	8.000	15.000	10.000	34.700	7.800	1.331.920
SAR-006-Cidade de Lda	12.000	8.000	0	0	0	0	186.160
SAR-009-Banduja	12.000	8.000	0	0	0	0	92.000
SAR-013-Vila Verde	12.000	8.000	0	0	0	0	30.720
SAR-100-Oliveira	12.000	8.000	0	0	0	0	287.040
SAR-200-Moura Moura	0	0	0	0	0	0	135.120
SAR-300-Vila Martin	12.000	8.000	15.000	10.000	6.840	780	1.181.920
SAR-400-Mesão Frio	12.000	8.000	30.000	20.000	27.360	3.040	1.027.360
SAR-500-Barcelos	12.000	8.000	0	0	0	0	321.920

Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Sistemas	Valor patrimonial (sem depreciação)			Valor patrimonial (com depreciação)		
	C. Geral	ET	TOTAL	C. Geral	ET	TOTAL
	12.000	8.000	20.000	1.149.120	800	1.150.215
TOTAL	12.000	8.000	20.000	1.149.120	800	1.150.215
SAR-006-Cidade de Lda	12.000	8.000	20.000	23.542	800	24.342
SAR-009-Banduja	12.000	8.000	20.000	49.820	800	50.620
SAR-013-Vila Verde	12.000	8.000	20.000	13.798	800	14.598
SAR-100-Oliveira	12.000	8.000	20.000	89.712	800	90.512
SAR-200-Moura Moura	12.000	8.000	20.000	72.965	800	73.765
SAR-300-Vila Martin	12.000	8.000	20.000	1.181.920	1.876	1.183.796
SAR-400-Mesão Frio	12.000	8.000	20.000	1.027.360	3.040	1.030.400
SAR-500-Barcelos	12.000	8.000	20.000	321.920	800	322.720

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 874, 84
46N - 4450-580 Leça da Palmeira

Doc. 04

**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

**Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A.,**

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Murça de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 3.807.839 euros, para realização de 1.666.500 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 1.666.500 euros, um prémio de emissão de 515.172 euros e prestações suplementares de 1.626.167 euros

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Murça a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 3.807.839 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (\text{vida útil} - \text{anos de uso}))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água

cd

e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações – considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de concepção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Conduitas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- e) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Estações elevatórias de abastecimento de água – as instalações elevatórias nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- g) Redes de drenagem e emissários – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- h) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- i) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira de Silva, 374, E4
4DN - 4430-590 Leça da Palmeira



entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica – ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionamentos que recaiam sobre estes seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-250 Leça da Palmeira

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 3.807.839 euros, atingem o valor nominal das ações a subcrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 26 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 574, E4
 4DN - 4450-580 Lagoa da Palmeira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO A

Quadro 1 - Quantificação das infraestruturas integrais - abastecimento de água

ANEXO 1 - RESUMO DA ORÇAMENTAÇÃO													
Item	Descrição										Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
SAA-201-Norte	7	3	2	15	5	810	51	11,33	89,80	84,37	0,31	0,10	
SAA-204-Oeste	370	7	7	8	1	40	1	2,80	1,10	94,00	0,20	0,50	
SAA-205-Cadavei	0	0	0										
SAA-207-Este	54	2	2	118	4	760	11	28,00	31,19	90,48	0,19	0,20	

Quadro 2 - Quantificação do valor patrimonial por instalação - abastecimento de água (valores em euros)

Infraestrutura	Infraestruturas e Manufatura										Valor C.C. (€)	Valor E.C. (€)
	CC	EP	EQ	ES	ET	ET	ET	ET	ET	ET		
Total	228.889	180.920	98.000	26.400	84.000	88.000	771.400	192.800	2.441.800	392.400	5.396.520	
SAA-201-Norte	41.160	27.400	7.200	1.300	24.000	10.000	348.800	84.400	1.702.400	188.100	2.375.820	
SAA-203-Fonte Fria	0	0	0	0	0	0	10.000	4.750	0	0	80.160	
SAA-204-Oeste	144.000	98.000	25.200	14.000	12.000	8.000	100.700	28.175	86.770	9.842	691.140	
SAA-205-Cadavei	0	0	0	0	0	0	18.200	8.000	160.400	15.600	318.000	
SAA-207-Este	41.160	27.400	7.200	4.000	48.000	32.000	280.700	71.675	1.511.000	168.000	1.871.400	

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

Infraestrutura	Valor patrimonial (assumindo ano de construção 2011)			Valor patrimonial (assumindo ano de construção 2012)		
	C.C. (€)	EQ	Total	C.C. (€)	EQ	Total
Total	9.899.536	808.574	10.708.110	1.477.732	81.947	1.559.799
SAA-201-Norte	4.496.438	325.852	4.820.290	515.640	32.985	548.025
SAA-203-Fonte Fria	99.160	4.750	103.910	51.563	565	52.228
SAA-204-Oeste	1.059.679	158.657	1.215.535	146.000	15.566	161.566
SAA-205-Cadavei	473.800	19.400	493.000	47.360	1.940	49.300
SAA-207-Este	3.770.460	304.915	4.075.375	717.188	30.492	747.680

4

Quadro 4 - Quantificação das Infraestruturas e Integrar - crescimento do água residual

Infraestrutura	Infraestruturas						Valor Vencido €	Valor Atual €	Valor Atual €
	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas			
Infraestrutura	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Infraestruturas	Valor Vencido €	Valor Atual €	Valor Atual €
SAR-201-Merça	724	2	0	0		21,14	25,91	0,80	0,70
SAR-026-Moura-Estrela	9	0	0	1	0,60	3,81	39,00	0,80	0,70
SAR-001-Joel	334	1	0	0		8,16	10,00	0,80	0,70
SAR-202-Trobes	724	2	0	0		1,96	16,00	0,80	0,70
SAR-004-Sarapicos	334	1	0	0		1,79	16,00	0,80	0,70
SAR-005-Valongo de Milheis	334	1	0	0		1,45	17,00	0,80	0,70
SAR-203-Carval	724	2	0	0		1,87	21,00	0,80	0,70
SAR-009-Vilares	334	1	0	1	0,45	4,75	16,00	0,80	0,70
SAR-015-Carval	0	0	0	0		3,71	11,00	0,80	0,70
SAR-204-Rolivos/Cadaval	1362	4	0	0		11,51	24,60	0,80	0,70
SAR-017-Verges	334	1	0	0		1,02	16,00	0,80	0,70
SAR-205-Montebras	698	2	0	0		1,39	22,00	0,80	0,70
SAR-206-Martin	724	2	0	1	0,13	2,83	22,00	0,80	0,70
SAR-207-Sobreira	0	0	0	0		1,24	20,31	0,80	0,70
SAR-208-Candado	1038	3	0	0		2,99	26,00	0,80	0,70
SAR-209-Porrais	1038	3	0	0		3,34	23,07	0,80	0,70
SAR-201b-Ribeirinha	362	1	0	0		0,87	17,00	0,80	0,70

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 974, B4
 4DN - 4450-990 Lagoa da Palmeira

[Handwritten signature and initials]

Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento de águas residuais (valores em euros)

SINOPSE	INFRA-ESTRUTURAS						
	ETAR		EE		SAR		TOTAL
	CDM	IS	CDM	IS	CDM	IS	
TOTAL	317.000	200.000	35.000	10.000	34.950	0.381	587.330
SAR-201-Murça	24.000	16.000	0	0	0	0	1.691.120
SAR-028-Noura-Sobredo	0	0	15.000	10.000	42.984	4.776	305.040
SAR-001-Jou	12.000	8.000	0	0	0	0	552.640
SAR-202-Touros	24.000	16.000	0	0	0	0	156.560
SAR-004-Sorpeles	12.000	8.000	0	0	0	0	143.200
SAR-008-Valongo de Mithais	12.000	8.000	0	0	0	0	115.840
SAR-203-Carva	24.000	16.000	0	0	0	0	229.600
SAR-009-Viães	12.000	8.000	15.000	10.000	32.164	3.576	379.600
SAR-016-Carva	0	0	0	0	0	0	296.400
SAR-204-Pedras/Cadaval	48.000	32.000	0	0	0	0	920.560
SAR-017-Vargem	12.000	8.000	0	0	0	0	81.440
SAR-205-Monfebras	24.000	16.000	0	0	0	0	111.360
SAR-206-Martin	24.000	16.000	15.000	10.000	9.286	1.032	226.720
SAR-207-Sobrosa	0	0	0	0	0	0	99.200
SAR-208-Candelo	36.000	24.000	0	0	0	0	239.360
SAR-209-Fornais	36.000	24.000	0	0	0	0	267.040
SAR-201b-Ribeirinha	12.000	8.000	0	0	0	0	69.200

d

Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais
 (valores em euros)

Descrição	Valor patrimonial bruto (em euros)			Valor patrimonial líquido (em euros)		
	Valor	Depreciação	Valor	Valor	Depreciação	Valor
TOTAL	6.426.336	267.313	6.159.023	1.224.307	24.733	1.199.574
SAR-201-Murça	1.715.120	16.000	1.731.120	488.219	1.600	484.819
SAR-028-Noura-Sobredo	363.024	14.776	377.800	96.302	1.478	97.780
SAR-001-Jou	664.640	8.000	672.640	279.149	800	279.949
SAR-202-Toubres	180.560	16.000	196.560	86.669	1.600	88.269
SAR-004-Semploos	155.200	8.000	163.200	74.496	800	75.296
SAR-005-Velongo de Mithala	127.840	8.000	135.840	58.806	800	59.606
SAR-203-Carvas	253.600	16.000	269.600	96.368	1.600	97.968
SAR-006-Vlares	456.784	21.576	480.360	210.616	2.158	212.774
SAR-016-Carva	296.400	0	296.400	171.912	0	171.912
SAR-204-Polhoes/Cadeval	968.560	32.000	1.000.560	298.307	3.200	301.507
SAR-017-Verges	95.440	8.000	101.440	44.851	800	45.651
SAR-205-Monfebras	185.360	16.000	151.360	48.730	1.600	50.330
SAR-206-Martin	275.008	27.082	302.040	99.003	2.708	101.705
SAR-207-Sobresik	99.200	0	99.200	18.834	0	18.834
SAR-208-Candedo	275.360	24.000	299.360	77.101	2.400	79.501
SAR-209-Porrais	303.040	24.000	327.040	102.587	2.400	104.987
SAR-201b-Ribatinha	81.200	8.000	89.200	37.352	800	38.152

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 874, 84
40N - 4450-390 Lagoa da Palmeira

Doc. 057

CH



**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

**Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A.,**

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Peso da Régua de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 6.549.501 euros, para realização de 4.350.000 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 4.350.000 euros, um prémio de emissão de 1.344.733 euros e prestações suplementares de 854.768 euros

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Peso da Régua a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 6.549.501 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos -. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (\text{vida útil} - \text{anos de uso}))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água

o saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações – considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de concepção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Conduitas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- e) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Estações elevatórias de abastecimento de água – as instalações elevatórias nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- g) Redes de drenagem e emissários – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- h) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- i) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 874, E4
4DN - 4450-590 Lapa da Palmeira



Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica - ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionamentos que recaiam sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 874, 24
4DN - 4450-590 Leça da Palmeira

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 6.549.501 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 18 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
 4DN - 4450-590 Leça da Palmeira

Anexo A

Quadro 1 - Classificação dos investimentos intangíveis - amortizáveis de água

Descrição	Resumo da Situação										Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Residual
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
SAA-100-Occidental	338	8	8	0	0	808	7	0,00	26,12		18,21	0,44	4,59
SAA-200-Central	134	4	0	15	2	1.331	13	20,70	100,21		99,80	0,19	0,19
SAA-300-Oriental	100	2	0	8	1	1.308	7	19,00	32,55		20,78	0,76	0,39

Quadro 2 - Classificação do valor patrimonial por instalação - amortizáveis de água (valores em euros)

Descrição	Resumo da Situação											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL	569.130	338.000	24.800	25.300	26.300	24.800	1.287.340	204.870	1.887.300	235.000	16.783.150	
SAA-100-Occidental	184.840	100.750	20.800	19.200	0	0	225.900	57.475	22.400	5.000	1.307.440	
SAA-200-Central	82.820	54.800	0	0	24.800	16.000	465.800	133.000	3.117.900	124.100	6.012.660	
SAA-300-Oriental	41.100	27.440	0	0	12.000	8.000	404.800	123.500	701.000	78.000	3.153.050	

Quadro 3 - Classificação do valor patrimonial com depreciação - amortizáveis de água (valores em euros)

Descrição	Valor patrimonial líquido (sem depreciação)			Valor patrimonial líquido (com depreciação)		
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	14.125.180	738.050	14.864.210	4.076.013	73.805	4.143.822
SAA-100-Occidental	2.023.180	190.035	2.213.215	881.862	19.004	900.866
SAA-200-Central	7.700.760	811.075	8.511.835	1.493.436	81.106	1.524.544
SAA-300-Oriental	4.402.220	236.940	4.639.160	1.694.719	23.694	1.712.813

et

Quadro 4 - Quantificação das infraestruturas integrais - segmento de águas residuais

Infra-estrutura	Infra-estruturas						Valor patrimonial (€)	Valor residual (€)	Valor líquido (€)
	1	2	3	4	5	6			
SAR-001-Ferreira	0	0	0	1	0,00	1,89	40,00	0,10	0,10
SAR-009-Encêvedas	14	1	0	0	0,00	1,62	15,00	0,50	0,10
SAR-012-Vila Seca	0	0	0	0	0,00	1,09	20,00	0,34	0,10
SAR-019-Gaifura	0	0	0	1	0,00	1,25	10,00	0,42	0,10
SAR-027-Pilarreia	9	1	0	1	0,00	2,06	20,00	0,28	0,10
SAR-031-Caselas	0	0	0	0	0,00	4,00	25,00	0,30	0,10
SAR-100-Moura Morte	10	1	0	0	0,00	22,11	10,00	0,34	0,10
SAR-200-Povo da Régua	16	3	0	7	0,00	43,74	20,00	0,34	0,10
SAR-300-Vilavieira dos Freires	0	0	0	6	1,00	16,16	10,00	0,42	0,10
SAR-700-Covilhã	40	6	0	0		1,86	10,00	0,42	0,10

Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - segmento de águas residuais (valores em euros)

Infra-estrutura	Infra-estruturas						Valor líquido (€)
	1	2	3	4	5	6	
SAR-001-Ferreira	0	0	15.000	10.000	0	0	151.200
SAR-009-Encêvedas	12.000	8.000	0	0	3.600	400	129.600
SAR-012-Vila Seca	0	0	0	0	0	0	247.200
SAR-019-Gaifura	0	0	15.000	10.000	36.000	4.000	880.000
SAR-027-Pilarreia	12.000	8.000	15.000	10.000	0	0	84.800
SAR-031-Caselas	0	0	0	0	0	0	292.000
SAR-100-Moura Morte	12.000	8.000	0	0	25.200	2.800	1.784.800
SAR-200-Povo da Régua	36.000	24.000	105.000	70.000	61.200	6.800	3.489.200
SAR-300-Vilavieira dos Freires	0	0	90.000	60.000	98.600	10.400	1.800.800
SAR-700-Covilhã	72.000	48.000	0	0	0	0	148.800

Carlos Manuel Tebreira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
 40N - 4450-350 Leça da Palmeira



Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Sistema	Valor (patrimonial) da construção com depreciação (<= 2010)			Valor (patrimonial) da construção com depreciação (> 2010)		
	Valor	Depreciação	Total	Valor	Depreciação	Total
TOTAL	3.002.000	250.000	3.252.000	2.577.619	24.040	2.601.659
SAR-001-Ferraria	166.200	10.000	176.200	59.832	1.000	60.832
SAR-009-Escivadas	145.200	9.400	154.600	52.272	840	53.112
SAR-012-Vila Seca	247.200	0	247.200	49.440	0	49.440
SAR-018-Galefura	711.000	14.000	725.000	255.960	1.400	257.360
SAR-027-Parrelo	111.900	18.000	129.900	40.248	1.800	42.048
SAR-031-Caneias	392.000	0	392.000	206.240	0	206.240
SAR-100-Moura Morte	1.822.000	20.800	1.842.800	790.905	1.080	791.985
SAR-200-Povo da Régua	2.701.400	100.800	2.802.200	870.140	10.080	880.220
SAR-300-Vilartinho dos Frades	1.484.400	70.400	1.554.800	499.910	7.040	506.950
SAR-700-Covelinhas	220.800	48.000	268.800	52.992	4.800	57.792

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-830 Lagoa da Palmeira

Doc. 96
CR

**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A.,

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Sabrosa de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 3.400.526 euros, para realização de 1.795.500 ações e subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 1.795.500 euros, um prémio de emissão de 555.050 euros e prestações suplementares de 1.049.976 euros.

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Sabrosa a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior - Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 3.400.526 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * \text{vida útil} - \text{anos de uso})$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água

4

e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações – considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de conceção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Condutas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- e) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Estações elevatórias de abastecimento de água – as instalações elevatórias nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- g) Redes de drenagem e emissários – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- h) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- i) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4430-690 Leça da Palmeira



entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização do capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica - ISAE 3000 (Revisão), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ônus, encargos ou quaisquer condicionamentos que recaiam sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-590 Leça da Palmeira

Conclusão

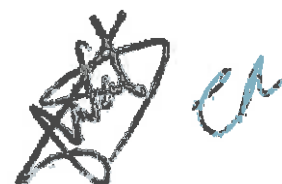
Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 3.400.526 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 18 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 874, 24
 4DN - 4430-500 Leça da Palmeira



Anexo A

Quadro 1 - Quantificação de infraestruturas e integridade abastecimento de água

Sistema	Infraestruturas									Estado	Integridade	Abastecimento
	km	m	m	m	m	m	m	m	m			
TOTAL	883	0	0	0	2	000	11	0,00	89,14	22,21	0,44	0,10
SAA-201-Norte	0	0	0	20	2	1.075	16	8,80	49,13	20,00	0,19	0,18
SAA-202-Centro	288	57	0	41	0	1.341	20	8,04	32,09	20,75	0,38	0,30

Quadro 2 - Quantificação do valor patrimonial por instalação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	Infraestruturas e Integridade										Total
	km	m	m	m	m	m	m	m	m	m	
TOTAL	883.000	848.000	32.000	19.200	120.000	80.000	1.342.000	225.570	722.000	88.000	7.087.220
SAA-201-Norte	184.640	100.700	15.000	18.200	24.000	16.000	261.300	48.560	0	0	2.348.100
SAA-202-Centro	0	0	0	0	24.000	16.000	408.300	182.125	218.781	33.425	2.837.140
SAA-203-Sul	348.000	235.240	0	0	72.000	48.000	471.580	117.895	494.106	48.254	1.921.560

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	Valor patrimonial bruto (sem depreciação - 30/12)			Valor patrimonial líquido (com depreciação - 30/12)		
	C.Cm	Im	Total	C.Cm	Im	Total
TOTAL	9.595.868	811.423	10.407.090	1.683.240	89.142	1.772.382
SAA-201-Norte	2.827.740	210.510	3.038.250	609.199	21.051	629.244
SAA-202-Centro	3.578.492	155.543	3.734.035	960.883	15.354	976.237
SAA-203-Sul	3.249.526	447.369	3.696.895	689.244	44.787	734.031

Quadro 4 - Quantificação das Infraestruturas a integrar - Município de Aguiar da Beira

Código	Infraestruturas						Valor de 2017 (€)	Valor de 2018 (€)	Valor de 2019 (€)
	1	2	3	4	5	6			
SAR-001-Sabrosa	0	0	0	1	0,00	15,42	32,00	0,00	0,70
SAR-002-Fimão Cal	413	1	0	0	0,00	1,10	21,00	0,00	0,70
SAR-003-Torre de Fimão	413	1	0	0	0,00	2,43	34,00	0,00	0,70
SAR-004-Vale das Gatas	0	1	0	0	0,00	1,10	19,00	0,00	0,70
SAR-007-Santo Maior	1200	3	0	1	0,00	2,32	57,00	0,00	0,70
SAR-008-Sergente	826	2	0	0	0,00	0,98	29,00	0,00	0,70
SAR-009-Arco	413	1	0	0	0,00	1,18	23,00	0,00	0,70
SAR-011-Aspozinha	413	1	0	0	0,00	0,00	14,00	0,00	0,70
SAR-013-Forninhos	826	2	0	0	0,00	2,43	30,00	0,00	0,70
SAR-014-Roside	413	1	0	0	0,00	2,34	26,00	0,00	0,70
SAR-015-Marinheiro de São Romão	413	1	0	0	0,00	3,15	29,00	0,00	0,70
SAR-018-Celeirós	413	1	0	0	0,00	1,57	31,00	0,00	0,70
SAR-017-Cobres das	826	2	0	0	0,00	2,11	24,00	0,00	0,70
SAR-020-Paradeia de Guifões	826	2	0	0	0,00	1,80	35,00	0,00	0,70
SAR-019-Vila	413	1	0	0	0,00	0,89	23,00	0,00	0,70
SAR-020-Propriedade	413	1	0	0	0,00	3,48	26,00	0,00	0,70
SAR-021-São Cristóvão do Douro-Norte	413	1	0	0	0,00	0,50	33,00	0,00	0,70
SAR-022-São Cristóvão do Douro-Sul	413	1	0	0	0,00	0,90	13,00	0,00	0,70
SAR-023-Sauvões do Douro	413	1	0	1	0,10	1,92	24,00	0,00	0,70
SAR-024-Costas do Douro	413	1	0	1	0,00	1,94	15,00	0,00	0,70
SAR-025-Bouvinhas	413	1	0	0	0,00	1,16	30,00	0,00	0,70
SAR-026-Donato	826	2	0	1	0,00	2,13	15,00	0,00	0,70
SAR-027-Charneiros	413	2	0	1	0,00	0,77	23,00	0,00	0,70
SAR-201-Paradeia de Fimão	1200	3	0	1	0,00	3,34	57,00	0,00	0,70
SAR-202-Paradeia	413	1	0	0	0,00	1,76	10,00	0,00	0,70
SAR-203-S. Lourenço de Ribeira Fimão	1200	3	0	0	0,00	3,50	15,00	0,00	0,70
SAR-204-Arco	413	1	0	2	1,00	9,18	28,45	0,00	0,70
SAR-207-Paradeia	413	1	0	2	0,00	0,50	10,00	0,00	0,70

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
4DN - 4450-850 Lagoa da Palmeira

Quadro 1 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento de águas residuais (valores em euros)


Infraestrutura	INFRA-ESTRUTURAS					
	ETAR		ST		Zonas de tratamento	
	E. Civil	Eq.	E. Civil	Eq.	E. Civil	Eq.
TOTAL	418.000	304.000	730.000	110.000	772.000	8.000
SAR-002-Sabrosa	0	0	45.000	30.000	0	0
SAR-002-Pinhão Cel	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-003-Torre de Pinhão	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-005-Vale das Gatas	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-007-Souto Maior	36.000	24.000	15.000	10.000	0	0
SAR-008-Girgenta	24.000	16.000	0	0	0	0
SAR-009-Arca	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-012-Raposeira	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-013-Fermentões	24.000	16.000	0	0	0	0
SAR-014-Roside	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-015-Vilarinho de São Romão	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-016-Caleirás	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-017-Sobrador	24.000	16.000	0	0	0	0
SAR-018-Paralela de Gúlfes	24.000	16.000	0	0	0	0
SAR-019-Vilaça	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-020-Provesando	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-021-São Cristóvão do Douro-Norte	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-022-São Cristóvão do Douro-Sul	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-023-Gouvães do Douro	12.000	8.000	15.000	10.000	7.200	800
SAR-024-Côves do Douro	12.000	8.000	15.000	10.000	0	0
SAR-025-Gouvínhas	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-026-Domale	24.000	16.000	15.000	10.000	0	0
SAR-027-Chapaleiros	12.000	8.000	15.000	10.000	0	0
SAR-201-Parade de Pinhão	36.000	24.000	30.000	20.000	0	0
SAR-202-Parêdes	12.000	8.000	0	0	0	0
SAR-203-S. Lourenço de Niba Pinhão	36.000	24.000	0	0	0	0
SAR-206-Anta	12.000	8.000	30.000	20.000	72.000	8.000
SAR-207-Paradelinho	12.000	8.000	30.000	20.000	0	0

et

Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - encerramento de águas residuais (valores em euros)

Descrição	Valor patrimonial com depreciação			Valor patrimonial com depreciação		
	Valor bruto	Depreciação	Total	Valor bruto	Depreciação	Total
TOTAL	9.615.830	452.600	10.068.430	1.513.347	57.800	1.571.147
SAR-001-Sybrasa	1.278.200	80.000	1.308.200	189.172	3.000	192.172
SAR-002-Pinhão Cel	259.840	8.000	267.840	98.789	800	99.589
SAR-003-Torre de Pinhão	206.400	8.000	214.400	66.048	800	66.848
SAR-006-Vale das Gatas	100.320	8.000	108.320	42.134	800	42.934
SAR-007-Souto Maior	236.920	34.000	270.920	23.892	3.400	27.092
SAR-008-Garganta	102.240	16.000	118.240	22.493	1.600	24.093
SAR-009-Arca	114.000	8.000	122.000	38.760	800	39.560
SAR-012-Raposeira	12.000	8.000	20.000	6.240	1.120	7.360
SAR-013-Fermentões	222.000	16.000	238.000	44.400	1.600	46.000
SAR-014-Rio de	119.040	8.000	127.040	95.712	800	96.512
SAR-015-Vilarinho de São Romão	281.760	8.000	271.760	58.027	800	58.827
SAR-016-Campelo	169.440	8.000	177.440	23.722	800	24.522
SAR-017-Sobradão	203.680	16.000	219.680	65.178	1.600	66.778
SAR-018-Paradeia de Guilões	166.000	16.000	184.000	16.800	1.600	18.400
SAR-019-Vilela	91.440	8.000	99.440	31.090	800	31.890
SAR-020-Provetende	291.120	8.000	299.120	69.869	800	70.669
SAR-021-São Cristóvão do Douro-Norte	94.000	8.000	92.000	11.760	800	12.560
SAR-022-São Cristóvão do Douro-Sul	68.000	8.000	68.000	8.400	800	9.200
SAR-023-Gouvães do Douro	197.640	18.800	206.440	60.045	1.880	61.925
SAR-024-Covas do Douro	181.880	18.000	199.880	54.564	1.800	56.364
SAR-025-Gouvinhos	170.560	8.000	178.560	34.112	800	34.912
SAR-026-Donato	227.000	26.000	253.000	31.780	2.600	34.380
SAR-027-Chancelheiros	88.860	18.000	106.860	31.810	1.800	33.610
SAR-201-Parada de Pinhão	332.080	44.000	376.080	33.208	4.400	37.608
SAR-202-Parades	134.400	8.000	162.400	92.640	2.400	95.040
SAR-203-S. Lourenço de Riba Pinhão	348.160	24.000	372.160	174.080	2.400	176.480
SAR-206-Anta	864.000	36.000	900.000	199.670	3.600	203.270
SAR-207-Paradelinha	82.000	28.000	110.000	49.200	8.400	57.600

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
4DN - 4450-890 Lagoa de Palmeira

Doc. 07 

**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

**Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A.,**

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Santa Marta de Penaguião de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 4.038.502 euros, para realização de 1.927.500 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 1.927.500 euros, um prémio de emissão de 595.856 euros e prestações suplementares de 1.515.146 euros.

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Santa Marta de Penaguião, a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens (ativos físicos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 4.038.502 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN); assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (vida\ útil - anos\ de\ uso))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das

cf

Infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das Infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações – considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de concepção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Conduitas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- e) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- f) Redes de drenagem e emissários – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- g) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- h) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
4DN - 4450-558 Leça da Palmeira



Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica – ISAE 3000 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das ações atribuídas aos acionistas que efetuaram tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionalismos que recaiam sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, 24
4DN - 4450-590 Leça da Palmeira

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 4.038.502 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 18 de julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
 4000-4450 Lagoa da Palmeira

[Handwritten signatures]

Anexo A

Quadro 1 - Quantificação das infraestruturas e integridade abastecimento de água

Sistema	INFRA-ESTRUTURAS								Sistema SRI Podes	Sistema SRI Podes	Sistema SRI Podes
	Capacidade		P.C.	Reservações		Adi. C.T.					
	C. Civil	Ed.		C. Civil	Ed.	C. Civil	Ed.				
TOTAL	29	6	6	350	8	8,54	14,35	24,32	0,81	0,10	
SAA-201-SMP Norte	18	1	1	1.350	10	15,18	36,01	30,48	0,18	0,10	
SAA-202-SMP Central	1	1	1	1.030	8	12,66	47,20	29,68	0,21	0,10	

Quadro 2 - Quantificação do valor patrimonial por instalação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	INFRA-ESTRUTURAS									
	Capacidade		P.C.		Reservações		Adi. C.T.		Res. C.T.	
	C. Civil	Ed.	C. Civil	Ed.	C. Civil	Ed.	C. Civil	Ed.	C. Civil	Ed.
TOTAL	184.840	108.760	28.800	18.200	1.038.800	158.400	1.986.896	218.826	8.638.780	
SAA-201-SMP Norte	128.480	82.320	21.800	14.400	133.000	89.250	461.214	51.246	861.240	
SAA-202-SMP Central	20.580	13.720	3.600	2.400	513.000	128.150	819.908	81.101	2.160.300	
SAA-203-SMP Sul	20.580	13.720	3.600	2.400	387.600	96.900	598.807	75.979	2.492.240	

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

Sistema	Valor patrimonial incorp. no ativo de construção - (I+D+I)			Valor patrimonial incorp. no ativo de exploração - (I+D+I)		
	C. Civil	Ed.	Total	C. Civil	Ed.	Total
TOTAL	9.045.750	605.886	9.651.436	1.980.802	60.568	2.021.470
SAA-201-SMP Norte	1.600.534	181.216	1.781.750	802.040	18.122	820.162
SAA-202-SMP Central	8.517.388	285.471	8.802.859	672.048	23.547	695.595
SAA-203-SMP Sul	8.927.827	188.999	9.116.826	786.814	18.900	805.714

et

Quadro 4 - Quantificação das infraestruturas a integrar - saneamento de águas residuais

Linha	INFRA-ESTRUTURAS						Valor atribuído (€)	Valor atribuído (%)	Valor atribuído (€)
	1	2	3	4	5	6			
1974	22	7	0	7	10,7	21,2			
SAR-001-Soutelo	22	1	0	3	0,18	2,21	12,00	0,56	0,22
SAR-032-Vila Maior	28	1	0	6	0,00	1,27	30,00	0,20	0,10
SAR-034-Romarigo	0	1	0	6	0,00	2,01	30,00	0,20	0,10
SAR-201-Cunhaes	0	0	0	2	6,45	7,79	20,62	0,38	0,10
SAR-202-Fornelos	0	0	0	0	0,90	0,00	20,80	0,38	0,10
SAR-203-Maldemede	11	1	0	0	0,00	5,01	20,95	0,38	0,10
SAR-204-Sever-Fontes	0	0	0	3	0,37	14,17	22,41	0,35	0,10
SAR-205-S.Miguel Lobrigos	0	0	0	0	0,00	8,97	24,11	0,12	0,10
SAR-206-Sanhoeira	6	1	0	1	0,00	11,46	22,90	0,24	0,10
SAR-207-S.João Lobrigos	0	0	0	1	0,00	16,00	28,55	0,23	0,10
Serrinho	0	1	0	0	0,00	0,00	18,00	0,44	0,10
Choqueiros	0	1	0	0	0,00	0,00	18,00	0,44	0,10
SAR-208-Taboado	0	0	0	0	0,00	2,39	12,00	0,56	0,22

Quadro 5 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Linha	INFRA-ESTRUTURAS						Valor atribuído (€)	Valor atribuído (%)
	1	2	3	4	5	6		
1974	22	7	0	7	10,7	21,2		
SAR-001-Soutelo	2.000	8.000	5.000	10.000	11.620	12.00	67.640	
SAR-032-Vila Maior	2.000	8.000	0	0	0	0	61.600	
SAR-034-Romarigo	2.000	8.000	0	0	0	0	60.800	
SAR-201-Cunhaes	0	0	10.000	20.000	434.378	48.294	623.520	
SAR-202-Fornelos	0	0	0	0	0	0	0	
SAR-203-Maldemede	2.000	8.000	0	0	0	0	401.280	
SAR-204-Sever-Fontes	0	0	30.000	20.000	28.784	2.978	1.933.520	
SAR-205-S.Miguel Lobrigos	0	0	0	0	0	0	79.800	
SAR-206-Sanhoeira	2.000	8.000	5.000	10.000	0	0	911.580	
SAR-207-S.João Lobrigos	0	0	15.000	10.000	0	0	1.279.800	
Serrinho	2.000	8.000	0	0	0	0	0	
Choqueiros	2.000	8.000	0	0	0	0	0	
SAR-208-Taboado	0	0	0	0	0	0	610.40	

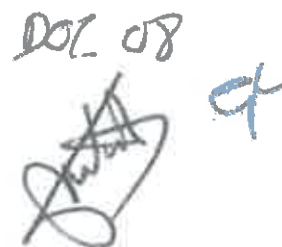
Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, 5.º
 4050 - 4450-530 Lagoa da Palmeira



Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Descrição	Valor patrimonial (a 31/12/2012)			Valor patrimonial (a 31/12/2013)		
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Residual	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Residual
TOTAL	4.357.815	176.525	4.181.290	4.357.815	20.154	4.337.661
SAR-001-Soutelo	23.100	0,000	23.100	23.100	4.342	18.758
SAR-002-Vila Maior	19.800	0,000	19.800	22.700	0,000	22.700
SAR-004-Romão	92.800	0,000	92.800	44.800	0,000	44.800
SAR-201-Cunheiras	1257.200	66.284	1190.916	421.500	0,000	421.500
SAR-202-Fonelas	0	0	0	0	0	0
SAR-203-M. Alameda	49.200	0,000	49.200	157.437	0,000	157.437
SAR-204-Sauzeiro-Fonte	1180.304	22.876	1157.428	418.852	2.398	416.454
SAR-205-S. Miguel Lezíria	27.800	0	27.800	84.484	0	84.484
SAR-206-S. João Lezíria	945.500	0,000	945.500	332.876	1800	330.876
SAR-207-S. João Lezíria	1294.900	0,000	1294.900	288.536	1000	287.536
Seminho	2.000	0,000	2.000	5.880	0,000	5.880
Cinquentos	2.000	0,000	2.000	5.880	0,000	5.880
SAR-208-Telheiro	91040	0	91040	108.582	0	108.582

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
4DN - 4450-590 Leça da Palmeira

Doc. 08


**Relatório do Revisor Oficial de Contas
relativo à verificação de entradas em espécie**

Aos Acionistas da Sociedade
Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A.,

Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais relativamente à entrega pelo Município de Torre de Moncorvo de bens diferentes de dinheiro, avaliados em 4.075.525 euros, para realização de 2.317.500 ações a subscrever no capital da Sociedade Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., com o valor nominal de 2.317.500 euros, um prémio de emissão de 716.418 euros e prestações suplementares de 1.041.607 euros

A entrada em espécie consiste na entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Município de Torre de Moncorvo a integrar na Empresa Intermunicipal Águas do Interior – Norte E.M., S.A., discriminadas no Anexo A.

Os bens, (ativos fixos tangíveis - infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais) foram por nós avaliados, tomando como referência de avaliação o custo atual de substituição, em 4.075.525 euros, com base em estudo técnico de entidade do setor, que legitima a entrada em espécie.

O custo atual de substituição define o valor de integração (VI), como o valor do custo de construção das infraestruturas em novo à data atual (VN), assumindo uma depreciação técnica decorrente do seu funcionamento (DT) - 2% ao ano para a componente de construção civil e de 4% ao ano para a componente de equipamentos. Os valores foram obtidos de acordo com a seguinte expressão, assumindo como valor mínimo residual de 10% do valor da infraestrutura:

$$VI = VN * (0,1 + DT\% * (\text{vida útil} - \text{anos de uso}))$$

A vida útil foi definida em 35 anos para a componente de construção civil e 15 anos para a componente de equipamentos, independentemente do tipo de instalação. Os anos de uso das

Infraestruturas foram determinados através da idade das redes.

Na metodologia de avaliação fez-se a consolidação das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em sistemas, isto é, unidades operacionais que agregam um conjunto de instalações. O valor do custo de construção em novo à data atual (VN) de cada instalação foi estimado de acordo com os seguintes critérios:

- a) Captações – considerou-se que as captações existentes genericamente são para pequenos aglomerados isolados, atribuindo-se o valor de 34.300 euros para o custo de uma captação de um sistema autónomo, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- b) Estações de tratamento de água – considerou-se que a construção das ETA será uma pequena componente enquadrada nas restantes infraestruturas, atribuindo-se à estrutura um valor de 5.400 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- c) Postos de cloragem - considerou-se que os postos de cloragem estão localizados em pequenos sistemas, de conceção simples, admitiu-se um valor mínimo e constante de 6.000 euros por posto, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- d) Conduitas adutoras – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise, atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das adutoras, dos quais 90% serão relativos à componente de construção civil e 10% relativamente à componente dos equipamentos;
- e) Redes de distribuição – face à pequena dimensão da maioria dos sistemas de abastecimento de água em análise atribui-se um valor médio de 60 euros/m para o custo das redes de distribuição;
- f) Reservatórios – a construção de reservatórios apoiados é baseada na medição e orçamentação de obras-tipo obtendo-se um custo unitário por metro cúbico de armazenagem da ordem de 475 euros/m³, dos quais 80% serão relativos à componente de construção civil e 20% relativamente à componente dos equipamentos;
- g) Estações elevatórias de abastecimento de água – as instalações elevatórias nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;
- h) Redes de drenagem – face às pequenas dimensões dos sistemas em análise, cujo diâmetro será DN2000 em quase todos os coletores, considerou-se o preço médio de 80 euros/m;
- i) Estações elevatórias das águas residuais – as instalações elevatórias presentes nestes sistemas estão maioritariamente localizadas em pequenos sistemas, pelo que se considerou o valor mínimo e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60%



4

serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

- j) Estação de tratamento de águas residuais – face à dimensão destes órgãos e tipo de construção existente, definiu-se como valor patrimonial único e constante de 20.000 euros por estação, dos quais 60% serão relativos à componente de construção civil e 40% relativamente à componente dos equipamentos;

Responsabilidades

Os acionistas são responsáveis pela disponibilização da lista dos bens com que efetuam as entradas em espécie, e pela sua avaliação, bem como dos pressupostos em que a mesma se baseou.

A nossa responsabilidade consiste em apreciar a razoabilidade da avaliação dos bens e expressar uma conclusão profissional e independente sobre se o valor encontrado é suficiente para a realização de capital pretendida.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica – ISAE 3000 (Revisita), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre se os valores das entradas atingem ou não o valor nominal das quotas atribuídas aos sócios que efetuarem tais entradas, acrescido dos prémios de emissão e das prestações suplementares. Para tanto, o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos:

- a) a verificação da existência dos bens e direitos;
- b) a verificação da titularidade dos referidos bens ou direitos e da existência de eventuais ónus, encargos ou quaisquer condicionamentos que recaiam sobre esses seus direitos;
- c) a adoção de critérios adequados na avaliação dos mesmos; e
- d) a avaliação dos bens.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade ISQC 1 e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
Revisor Oficial de Contas
Rua Helena Vieira da Silva, 874, E4
4DN - 4450-596 Leça da Palmeira

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, declaramos que os valores encontrados, no montante de 4.075.525 euros, atingem o valor nominal das ações a subscrever pelo acionista que efetua tal entrada, acrescido do prémio de emissão e de prestações suplementares.

Leça da Palmeira, 18 de Julho de 2018



Carlos Manuel Teixeira Ferreira
ROC n.º 1842

Carlos Manuel Tebeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, 54
 40N - 4450-880 Lagoa da Palmeira

Anexo A

Quadro 1 - Despesa efetuada por beneficiário - Albergues - Alojamento de férias

2022 - Alojamento de férias	20	1	0	0	1	0	0	30	2	0,00	1,40	30,00	6,20	0,00
2022 - Alojamento de férias	100	1	0	0	1	0	0	200	1	0,00	0,70	20,00	0,20	0,00
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	100	2	12,00	0,40	20,00	0,20	0,00
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	100	1	0,00	0,00	20,00	0,10	0,00
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	100	1	0,00	0,40	20,00	0,04	0,10
2022 - Alojamento de férias	200	2	0	0	1	0	0	200	1	0,00	2,10	21,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	200	0	0,00	0,00	21,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	200	4	10,00	0,40	21,00	0,20	0,10
2022 - Alojamento de férias	20	1	0	0	1	0	0	100	1	0,00	0,10	20,00	0,04	0,10
2022 - Alojamento de férias	200	1	0	0	1	0	0	100	0	2,40	0,10	20,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	200	2	100	1	1	0	2	0,00	3	10,00	0,70	20,00	0,10	0,10
2022 - Alojamento de férias	20	1	0	0	1	1	1	200	2	0,70	0,10	20,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	20	4	0	0	0	0	0	200	4	3,00	0,10	21,00	0,04	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	200	0	0,00	0,00	21,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	200	3	0,00	0,40	20,00	0,04	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	100	1	0,00	0,00	20,00	0,00	0,10
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	200	1	0,00	0,00	21,00	0,00	0,10

Quadro 2 - Despesa efetuada por beneficiário por tipologia - Alojamento de férias (continuação)

	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
2022 - Alojamento de férias	30,00	12,70	0	0	1,00	2,40	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	0	0	20,00	4,70	20,720	4,00	110,00	0
2022 - Alojamento de férias	40,00	27,40	2,00	2,00	7,00	4,80	24,00	10,00	27,00	42,00	57,00	60,00	120,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	12,00	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	20,00	12,70	0	0	1,00	2,40	12,00	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0
2022 - Alojamento de férias	0	0	0	0	0	0	0	0	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0

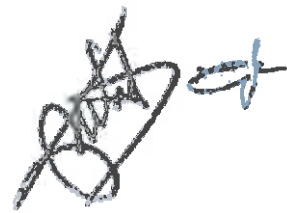
Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
 4DN - 4450-880 Lagoa das Palmeiras

4

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - abastecimento de água (valores em euros)

	Sociedade de Abastecimento de Água do Nordeste (S.A.A.N.)			Sociedade de Abastecimento de Água do Sul (S.A.A.S.)		
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Líquido
TOTAL	11.882.954	1.196.490	12.982.804	2.421.283	121.899	2.543.103
SAA-002-Souto da Velha	189.940	24.950	214.890	37.988	2.485	40.483
SAA-003-Felgar	502.600	85.120	587.720	60.312	8.512	68.824
SAA-004-Larinho	1.055.900	86.600	1.142.500	105.590	8.660	114.250
SAA-009-Paredo das Castelhanas	750.380	50.900	801.280	75.038	5.090	80.128
SAA-010-Qta das Centeiras	301.840	32.110	333.950	192.810	3.211	196.021
SAA-012-Açoreira	201.680	25.620	227.300	72.605	2.562	75.167
SAA-201-PE Cruzamento Vilarinho	1.140.074	71.715	1.211.789	149.688	7.172	156.860
SAA-202-PE Cardanha	1.287.220	98.230	1.385.450	825.447	8.828	834.270
SAA-203-Felgueiras	374.720	25.620	400.340	40.778	2.562	43.340
SAA-204-PE Carvalhal	388.968	39.082	428.050	155.587	3.908	159.495
SAA-205-PE Cardeais	1.342.620	157.350	1.499.770	257.607	15.715	273.322
SAA-206-PE Horta de Vilarça	1.122.682	101.758	1.224.440	248.369	10.176	258.544
SAA-207-PE Porrinhela	667.810	115.595	783.405	359.306	20.353	379.659
SAA-005-Torre da Moncorvo	1.955.720	237.500	2.193.220	195.972	23.750	219.722
SAA-006-Castelo	242.600	9.500	252.100	56.224	950	57.174
SAA-007-Vide	93.200	9.500	102.700	38.144	950	40.094
SAA-013-Sequelros	214.400	9.500	223.900	107.200	950	108.150

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, E4
 4DN - 4450-500 Lagoa da Palmeira



Quadro 4 - Quantificação das Infraestruturas e Integração - investimento da água residual

Infraestrutura	Valor estimado em milhões de euros					Valor real em milhões de euros	Valor real em milhões de euros	Valor real em milhões de euros
	2015	2016	2017	2018	2019			
SAR-001-Açoreira	15	1	0	0	2,22	40,00	0,10	0,10
SAR-002-Sequeiros	0	0	0	0	2,35	15,00	0,30	0,10
SAR-003-Adegonha	6	1	0	0	1,65	25,00	0,24	0,10
SAR-004-Estrela	3	2	0	0	1,48	10,00	0,42	0,10
SAR-005-Junqueira	10	2	0	0	2,05	20,00	0,28	0,10
SAR-006-Naveiros	4	1	0	0	1,00	25,00	0,10	0,10
SAR-007-Póvoa	0	1	0	0	1,00	10,00	0,54	0,10
SAR-008-Cabanas de Cima	5	1	0	0	1,65	20,00	0,24	0,10
SAR-009-Cabeça Boa	3	1	0	0	1,12	10,00	0,42	0,10
SAR-010-Cabeça do Mouro	3	1	0	0	1,00	10,00	0,42	0,10
SAR-013-Cordão	25	2	0	0	2,54	34,00	0,12	0,10
SAR-014-Cervizal	0	0	0	1	10,48	32,64	0,15	0,10
SAR-015-Castelo	0	0	0	0	3,00	20,00	0,24	0,10
SAR-016-Cervizal	0	0	0	0	2,51	20,15	0,30	0,10
SAR-017-Felgar	40	1	0	1	6,55	84,00	0,12	0,10
SAR-018-Felgueiras	23	1	0	0	4,88	25,00	0,28	0,10
SAR-019-Ca. do Carisco	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,70
SAR-020-Monta de Vilariga	1.105	4	0	0	2,81	30,00	0,20	0,10
SAR-021-Vide	5	1	0	0	1,47	10,00	0,42	0,10
SAR-022-Lorinho	0	0	0	0	5,98	30,00	0,20	0,10
SAR-025-Lousa	80	4	0	0	4,58	30,00	0,20	0,10
SAR-026-Magóres	9	0	0	0	1,30	41,00	0,40	0,10
SAR-025-Mda	0	0	0	0	3,96	30,00	0,10	0,10
SAR-028-Paredo das Castelhanas	12	1	0	0	1,12	32,00	0,16	0,10
SAR-027-Fonte da Velha	7	1	0	0	2,53	30,00	0,20	0,10
SAR-028-Torre de Moncorvo	0	0	0	2	10,35	40,00	0,10	0,10
SAR-029-Urrós	23	2	0	0	2,09	30,00	0,10	0,10
SAR-201-Cabeça de Babo	14	1	0	0	2,93	20,00	0,21	0,10
SAR - Rio do Sabar	21	1	0	0	1,50	30,00	0,10	0,10

4

Quadro 3 - Quantificação do valor patrimonial das infraestruturas - saneamento das águas residuais (valores em euros)

Infraestrutura	Valor Patrimonial (€)				
	2020	2019	2018	2017	2016
TOTAL	222.000	240.000	140.000	40.000	1.129.750
SAR-001-Açoreira	12.000	8.000	0	0	177.680
SAR-002-Sequeiros	0	0	0	0	187.600
SAR-003-Adaganha	12.000	8.000	0	0	131.600
SAR-004-Esteves	24.000	16.000	0	0	118.000
SAR-005-Junqueira	24.000	16.000	0	0	184.800
SAR-006-Nozéis	12.000	8.000	0	0	79.600
SAR-007-Póvoa	12.000	8.000	0	0	80.000
SAR-009-Cabanas de Cina	12.000	8.000	0	0	182.080
SAR-010-Cabeça Boa	12.000	8.000	0	0	89.680
SAR-011-Cabeça de Mouro	12.000	8.000	0	0	80.000
SAR-013-Cerdanha	24.000	16.000	0	0	202.880
SAR-014-Carvíçals	0	0	15.000	10.000	834.000
SAR-015-Castelo	0	0	0	0	819.860
SAR-016-Carvalhal	0	0	0	0	200.480
SAR-017-Felgar	24.000	16.000	15.000	10.000	524.160
SAR-018-Felgueiras	12.000	8.000	0	0	890.320
SAR-019-Qta do Cortico	0	0	0	0	0
SAR-020-Horta de Vilarça	48.000	32.000	0	0	225.040
SAR-021-Vida	12.000	8.000	0	0	117.840
SAR-022-Latínho	0	0	0	0	479.280
SAR-023-Lousa	48.000	32.000	0	0	364.560
SAR-024-Maçores	0	0	0	0	92.720
SAR-025-Mós	0	0	0	0	287.040
SAR-026-Parado dos Castelhanos	12.000	8.000	0	0	169.680
SAR-027-Souto da Velha	12.000	8.000	0	0	202.240
SAR-028-Torre de Moncorvo	0	0	30.000	20.000	528.160
SAR-029-Urrós	24.000	16.000	0	0	166.800
SAR-201-Cabanas de Baixo	12.000	8.000	0	0	234.240
SAR-Fazda Sebor	12.000	8.000	0	0	120.000

Carlos Manuel Teixeira Ferreira
 Revisor Oficial de Contas
 Rua Helena Vieira da Silva, 374, EA
 4000 - 4450-590 Leça da Palmeira

Quadro 6 - Quantificação do valor patrimonial com depreciação - saneamento de águas residuais (valores em euros)

Descrição	Valor Patrimonial (depreciação em %)			Valor Patrimonial (depreciação em %)		
	Valor	Depreciação	Valor	Valor	Depreciação	Valor
TOTAL	7.401.760	242.000	7.159.760	1.502.082	24.100	1.526.182
SAR-001-Açoreira	189.680	8.000	197.680	18.968	800	19.768
SAR-002-Sequeiros	187.600	0	187.600	93.800	0	93.800
SAR-003-Adeganha	149.600	8.000	157.600	54.464	800	55.264
SAR-004-Esteveais	142.000	16.000	158.000	59.640	1.600	61.240
SAR-005-Junqueira	208.800	16.000	224.800	58.464	1.600	60.064
SAR-006-Nozelos	91.600	8.000	99.600	27.480	800	28.280
SAR-007-Póvoa	92.800	8.000	100.800	49.680	1.440	51.120
SAR-009-Cabanas da Cima	144.080	8.000	152.080	54.579	800	55.379
SAR-010-Cabeça Boa	101.680	8.000	109.680	42.766	800	43.566
SAR-011-Cabeça do Mouro	92.000	8.000	100.000	38.840	800	39.640
SAR-013-Cardanha	226.880	16.000	242.880	27.226	1.600	28.826
SAR-014-Carvilhais	849.000	10.000	859.000	125.028	1.000	126.028
SAR-015-Castelo	819.360	0	819.360	76.646	0	76.646
SAR-016-Carvalhal	200.400	0	200.400	59.508	0	59.508
SAR-017-Felgar	583.160	26.000	589.160	67.379	2.600	70.179
SAR-018-Felgueiras	402.320	8.000	410.320	112.650	800	113.450
SAR-019-Quil. do Corisco	0	0	0	0	0	0
SAR-020-Horta da Vilarça	273.040	33.000	306.040	54.608	3.200	57.808
SAR-021-Vide	129.840	8.000	137.840	54.538	800	55.338
SAR-022-Larinho	479.280	0	479.280	95.856	0	95.856
SAR-023-Lousa	412.560	82.000	444.560	82.512	3.200	85.712
SAR-024-Maçorais	92.720	0	92.720	9.272	0	9.272
SAR-025-Môz	237.040	0	237.040	23.704	0	23.704
SAR-026-Parado dos Castelhanos	181.680	8.000	189.680	29.069	800	29.869
SAR-027-Souto da Velha	214.240	8.000	222.240	42.848	800	43.648
SAR-028-Torre de Moncarvo	859.160	20.000	879.160	85.816	2.000	87.816
SAR-029-Urros	190.800	16.000	206.800	19.080	1.600	20.680
SAR-201-Cabanas de Salvo	246.240	8.000	254.240	52.227	800	53.027
SAR - Foz do Sabor	132.000	8.000	140.000	26.400	800	27.200